

**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**

**Área de História - Departamento de História**

**CURSO: GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**DISCIPLINA: Política, teologia e escravidão africana na América portuguesa: o papado e as estratégias de universalização religiosa**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato Franco**

**1º SEMESTRE / 2025 (2as e 4as, 18:00-20:00)**

**I - APRESENTAÇÃO DO CURSO**

Este curso se volta para a análise das controvérsias intelectuais acerca da incorporação político-religiosa dos africanos escravizados no mundo ibero-americano, entre o século XVI e a primeira metade do XVIII. Frequentemente analisada como fenômeno econômico e social, a escravidão moderna pode ser também compreendida a partir da literatura política formulada em íntima relação com as estratégias de universalização religiosa voltadas para os africanos escravizados. O assunto manteve-se sob a preeminência do padroado ibérico até o início do século XVII, quando a criação Congregação De Propaganda Fide, um dicasterio destinado a estabelecer a política romana de evangelização global, passou a questionar os rumos até então dados ao assunto nos impérios português e espanhol. A fundação da Propaganda Fide, em 1622, foi contemporânea também da entrada de holandeses, ingleses e franceses no tráfico atlântico, impondo um novo momento para teologia moral católica, com profundas repercussões para a nascente igreja na América portuguesa. O curso está dividido em quatro módulos, a saber: “I – Método e problema de análise”, “II – As razões teológicas para o tráfico”, “III – A Propaganda Fide e o novo momento missionário”, “IV – O novo momento da teologia moral na América portuguesa”.

**II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (a definir)**

---

**III – AVALIAÇÃO**

---

Apresentação oral e escrita de uma fonte (em grupo);

Produção de um artigo (individual).

---

**IV – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séculos XVI-XVII)*. São Paulo: Humanitas, 2007.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANDRÉS-GALLEGOS, José; AÑOVEROS, Jesús María García. *La Iglesia y la Esclavitud de los Negros*. Pamplona: EUNSA, 2002.

CABRAL, Gustavo César Machado. *Literatura jurídica na Idade Moderna: as decisiones no Reino de Portugal (séculos XVI e XVII)*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

\_\_\_\_\_. Pegas e Pernambuco: notas sobre o direito comum e o espaço colonial. *Direito & Práxis*, v. 9, n. 2, 2018b, p. 697-720.

\_\_\_\_\_. *Ius commune: uma introdução à história do direito comum do Medievo à Idade Moderna*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019a.

\_\_\_\_\_. Literatura jurídica e prática processual no Portugal Seiscentista: o uso de casos julgados nas *Resolutiones forenses practicabiles* de Manuel Álvares Pegas. *Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito/UFRGS*, v. 14, n. 1, 2019b, p. 301-326.

CALAFATE, Pedro. *História do Pensamento Filosófico Português*. Lisboa: Editorial Caminho, 2007. Vols. II e III.

\_\_\_\_\_. (Org.). *A escola ibérica da paz nas universidades de Coimbra e Évora (séculos XVI e XVII)*. Coimbra: Almedina, 2015, 3 vols.

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de. *Operários de uma vinha estéril. Os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil (1580-1620)*. Bauru: Edusc, 2006.

CRUZ, Carlos Henrique. *A escola do diabo. Indígenas e capuchinhos italianos nos sertões da América (1680-1761)*. Firenze University Press, 2019.

DAHER, Andrea. *O Brasil francês. As singularidades da França Equinocial. 1612-1615*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

DAVIS, Brion David. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001 [1966].

DIAS, Manuel Madureira. "A teologia na Universidade de Évora: ensino e princípios" In: NUNES, Maria de Fátima; SILVA, Augusto da (Orgs.). *Da Europa para Évora e de Évora para o mundo: a Universidade Jesuítica de Évora (1559-1759)*. Chiado: Évora, 2009.

DIAS, José Sebastião da Silva. *Correntes de sentimento religioso em Portugal (Séculos XVI a XVIII)*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1960 (Tomo I).

DOMINGUES, Angela. *Quando os índios eram vassalos. Colonização e relações de poder no Norte do Brasil na segunda metade do século XVIII*. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 2000

EISENBERG, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas*, Belo. Horizonte, Ed. UFMG, 2000.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. 2vols.

HANSEN, João Adolfo. Barroco, neobarroco e outras ruínas, *Floema. Especial*, Ano II, n. 2 A, 2006, p. 15-84.

\_\_\_\_\_; MOREIRA, Marcello. *Para que todos entendais – poesia atribuída a Gregório de Matos e Guerra – letrados, manuscrita, retórica, autoria, obra e público na Bahia dos séculos XVII e XVIII*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Vol. 5.

HESPAÑHA, António Manuel. *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime: colectânea de textos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 7-89.

\_\_\_\_\_. *As vésperas do Leviathan: instituições e poder político Portugal – séc. XVII*. Coimbra: Almedina, 1994.

\_\_\_\_\_. Luís de Molina e a escravização dos negros. *Análise Social*, v. 35, n. 157, 2001, p. 937-960.

\_\_\_\_\_. Porque é que existe e em que é que consiste um direito colonial brasileiro. *Quaderni Fiorentini*, v. 35, 2006b, p. 59-81.

\_\_\_\_\_. Depois do Leviathan. *Almanack Braziliense*, n. 5, 2007, p. 55-66.

\_\_\_\_\_. Direito moderno e intertextualidade. Direito próprio e direito comum em *De jure lusitano* (1645), de Mateus Homem Leitão. *Revista de História das Ideias*, v. 29, 2008, p. 67-102.

\_\_\_\_\_. *Imbecilites – as bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime*. São Paulo: Annablume, 2010.

\_\_\_\_\_. *A cultura jurídica europeia: síntese de um milénio*. Coimbra: Almedina, 2012.

\_\_\_\_\_. *Como os juristas viam o mundo – 1550-1750: direitos, estados, pessoas, coisas, contratos, ações e crimes*. Lisboa: Amazon Distribution GmbH, 2015.

\_\_\_\_\_. O “direito das Índias” no contexto da historiografia das colonizações ibéricas. In: DUVE, Thomas (Org.). *Actas del XIX Congreso del Instituto Internacional de Historia del Derecho Indiano*. Madrid: Dykinson, 2017, p. 43-83.

\_\_\_\_\_. *Uma monarquia tradicional: imagens e mecanismos da política no Portugal Seiscentista*. Lisboa: edição do autor, 2019b.

\_\_\_\_\_. *Filhos da terra: identidades mestiças nos confins da expansão portuguesa*. Lisboa: Tinta da China, 2019c.

HÖFFNER, J. *La Ética Colonial Española del Siglo de Oro: Cristianismo y Dignidad Humana*. Madrid: Cultura Hispánica, 1957.

HÖPFL, Harro. *Jesuit political thought – The Society of Jesus and the State, c. 1540–1630*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

KOSKENNIEMI, Martti. *To the Uttermost Parts of the Earth: Legal Imagination and International Power 1300–1870*. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

LARA, Silvia. *Fragmentos setecentistas – escravidão, cultura e poder na América portuguesa*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. *Palmares & Cucaú – o aprendizado da dominação*. São Paulo: Edusp, 2021.

LEITE, P. Serafim Leite. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Edições Loyola. São Paulo. 2004.

LONDOÑO, Fernando Torres. A historiografia dos séculos XX e XXI sobre os jesuítas no período colonial. *Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História*, v. 64, 2019. DOI: 10.23925/2176-2767.2019v64p10-40.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

MOISÉS, Beatriz Perrone. *Legislação indigenista colonial*. Mestrado em História/Unicamp, 1990.

MONTEIRO, John M. *Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NAFAFÉ, José Lingna. *Lourenço Da Silva Mendonça and the Black Atlantic Abolitionist Movement in the Seventeenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.

PAGDEN, Anthony. *La caída del hombre natural – El indio americano y los orígenes de la etnología comparativa*. Madrid: Alianza Editorial, 1988[1982].

PALOMO, Federico (org.). *La memoria del mundo: clero, erudición y cultura escrita en el mundo ibérico (siglos XVI-XVIII)*. Madrid: Publicaciones Universidad Complutense de Madrid, 2014 (Cuadernos de Historia Moderna. Anejos. Serie de Monografías, XIII). Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/CHMO/issue/view/2628> .

PÉCORA, Alcir. *Teatro do Sacramento – a unidade teológico-retórico-política dos Sermões de Antonio Vieira*. São Paulo: Cia das Letras. 1994.

PIMENTEL, Maria do Rosário. Sob o signo do pecado. Jorge Benci e as normas de convivência entre senhores e escravos na sociedade colonial brasileira. *Cadernos de História*, v. 7, n. 8, p. 29-45, 2005.

PINHEIRO, Joely Aparecida Ungaretti. *Conflitos entre jesuítas e colonos na América portuguesa, 1640-1700*. Doutorado em História/Unicamp, 2007.

POMPA, Cristina. *Religião como tradução: missionários, tupi e tapuia no Brasil colonial*. Bauru, SP: Edusc/ANPOCS, 2003.

PROSPERI, Adriano. *Tribunais da consciência – inquisidores, confessores, missionários*. São Paulo: Edusp, 2013 [1996].

PUNTONI, Pedro. *A Guerra dos Bárbaros: Povos Indígenas e a Colonização do Sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Hucitec, 2002.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (org.). *Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RUIZ, Rafael. *O sal da consciência – probabilismo e justiça no mundo ibérico*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência “Raimundo Lúlio”, 2015.

SCATTOLA, Merio. *Teología política*. Lisboa: Edições 70, 2009 [2007].

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. (trad.port.) São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SOSA MAYOR, Igor. *El noble atribulado – nobleza y teología moral en la Castilla moderna (1550-1650)*. Madrid: Marcial Pons Historia, 2018.

\_\_\_\_\_. El esclavo en la teología moral católica, 1550-1570 In: AMRÁN, Rica; CORTIJO, Antonio (Eds). *Minorías en la España medieval y moderna: (s. XV-XVII)*. Santa Barbara: Publications of eHumanista, 2016, p. 210-229.

SWANSON, Scott. The medieval foundations of John Locke's theory of natural rights: rights of subsistence and the principle of extreme necessity. *History of Political Thought* 18 (3):399-459, 1997.

VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão: os letRADOS e a sociedade escravista no Brasil Colonial*. Petrópolis: Vozes, 1986.

VARGAS DEL CARPIO, Ana María. “Los indios como “personas miserables” en Bartolomé de las Casas: la jurisdicción eclesiástica como un remedio para las indias”, *Revista de Estudios Histórico-Jurídicos*, n. 42, (2020), p. 397-425.

XAVIER, Ângela Barreto. *A invenção de Goa. Poder imperial e conversões culturais nos séculos XVI-XVII*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2008.

ZERON, Carlos Alberto de Moura Ribeiro. *A construção de uma ordem colonial nas margens americanas do império português: discussões sobre o bem comum na disputa de moradores e jesuítas pela administração dos índios (XVI-XVIII)*. Tese de livre docência – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

\_\_\_\_\_. A ocidente do Ocidente: linhas e perspectivas em confronto. *Revista de História*, n. 170, p. 77-106, 2014. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.v0i170p77-106.

VITÓRIA, Francisco de. *Primeira relectio: sobre os índios recém-descobertos*. (1539). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016, p. 99-105.

VITORIA, Francisco de (1532). “Dos títulos legítimos pelos quais os bárbaros puderam cair em poder dos espanhóis” In: *Selectiones sobre os índios e sobre o poder civil*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016, p. 143-159.

“Respostas do Padre Manuel da Nóbrega ao Padre Quirício Caxa, Baía”, In *Monumenta Brasiliæ* IV, p. 387-415.

CARRASCO, Francisco. “Servus et servitus” In: *Interpretatio ad aliquas leges recopilationis Regni Castellae*, Sevilla, 1620, p. 26v.-33.

Capítulo CV – “De esclavos y cautivos” In: *Epítome, o compêndio de la Suma llamada Nueva Recopilacion y práctica del fuero interior de los Mínimos del gloriosíssimo Patriarca San Francisco de Paula, y en ella el mas mínimo*, Madrid, 1610, p. 334-337.

VILLALOBOS, Enrique de (OFM). “Dificultad XIII – Si es justa la servidumbre que nace de la guerra justa, y si puede huir el esclavo ; Dificultad XIV – Si es lícito el trato de los negros en Portugal” In: *Summa de la Theologia moral, y canonica. Segunda Parte*. Barcelona, 1637 [1620-1623], p. 58-60.

“Pareceres de alguns Padres acerca do casamento dos índios”; “Pareceres sobre a resolução de alguns casos que com frequênciase dão no Brasil”. Pareceres de Gaspar Gonçalves; Fernão Pérez; Luís de Molina In: CALAFATE, Pedro; LOUREIRO, Sílvia Maria da Silveira. *As origens do Direito Internacional dos povos indígenas. A Escola Ibérica da Paz e as Gentes do Novo Mundo*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2020. p. 317-365.

SANDOVAL, Alonso de. “De los males que padecen estos negros y de la necessidade deste ministério, que los remedia, cuja alteza y excelênciaresplandece por vários títulos” In: *Un tratado sobre la esclavitud*. Madrid: Alianza Editorial, 1987, p. 231-259.

VIEIRA, António. *Sermão XIV do Rosário Maria Rosa Mística* (1633). In: FRANCO, José Eduardo; CALAFATE, Pedro (ed.). *Obra Completa Padre António Vieira*. São Paulo: Loyola, 2015. v.8, t. 2.

PEÑA MONTENEGRO, Alonso de la, Bispo de Quito. “Tratado primero de los privilegios de los índios y de los pecados que hacen los que los agravian” In: *Itinerario para Párracos de Indios, en que se tratan las materias más particulares tocantes a ellos para su buena Adminisitración*. Madrid: En la Oficina de Pedro Marín, 1771 [1668], p. 138-148.

Capítulo CV – “De esclavos y cautivos” In: *Epítome, o compêndio de la Suma llamada Nueva Recopilacion y práctica del fuero interior de los Mínimos del gloriosíssimo Patriarca San Francisco de Paula, y en ella el mas mínimo*, Madrid, 1610, p. 334-337.

JOSÉ DE JACA, Francisco. “Humanos Derechos” In: *Resolución sobre la libertad de los negros y sus originarios en estado de paganos y después ya cristianos. La primera condena de la esclavitud en el pensamiento hispano*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. p. 4-18.

MORAINS, Epifânio de. Siervos libres o la justa defensa de la libertad natural de los esclavos In: LÓPEZ GARCÍA, José Tomas (Org.) *Dos Defensores de los Esclavos Negros en el Siglo XVII (Francisco José de Jaca y Epifanio de Moirans)*. Maracaibo/Caracas: Biblioteca Corpozulía/Universidad Católica Andrés Bello, 1982, p. 179-207.

“Proposta a S. Magestade sobre a escravaria das terras da Conquista de Portugal” In: ZERON, Carlos. *Linha de fé – a Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Edusp, 2011, p. 527-534.

“Resumen del origen que ha tenido la introducción de esclavos negros en las Índias y la necesidad que hay de ellos en aquellas provincias”; “Oficio del Consejo de Indias a Carlos II” In: JOSÉ DE JACA, Francisco. *Resolución sobre la libertad de los negros y sus originarios en estado de paganos y después ya cristianos. La primera condena de la esclavitud en el pensamiento hispano*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2002. p. 345-354.

ANTONIL, André João. S.J. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. Introdução e notas de Andrée Mansuy Diniz Silva. São Paulo: Edusp, 2007 [1711].

BENCI, Jorge. S.J. *Economia cristã dos senhores no governo dos escravos*. Estudo preliminar de Pedro de Alcântara Figueira e Claudinei M. M. Mendes. São Paulo: Editorial Grijalbo, 1977 [1705].

BREMEU, António Cortez. *Universo jurídico, ou juris-prudencia universal, canonica, e cesarea, regulada pelas disposições de ambos direitos, commum, e patrio, etc* (1749).

BUSENBAUM, Hermann. *Medulla da theologia moral, aonde se resolvem com facil, & perspicaz methodo os casos de consciencia. Tirados de varios, & approvados authores pelo R. P. Herman Busembau... Novamente emmendada, & tradusida da lingoa latina no portuguez idioma nesta quadragesima septima impressão pelo liceiado Manoel Pereira de Sousa... Com hum Trattado no fim, da Bulla da S. Cruzada, & com as opinioes reprovadas de Alexandre VII. & Innocencio XI...* Lisboa: na officina de Joaõ Galraõ, 1683.

LARA, Silvia Hunold. Legislação sobre escravos africanos na América portuguesa In: ANDRÉS-GALLEGÓ, José (org.). *Tres grandes cuestiones de la Historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera: Fundación Ignacio Larramendí, 2005.

MAMIANI, Luiz Vicenzo. *Arte de grammatica da língua brasílica da naçam Kiriri*. Lisboa: Miguel Deslandes, 1699.

NANTES, Martinho de. *Relação de uma missão no Rio São Francisco*. São Paulo: Companhia Editora Naciona, 1979 [1706].

PERIER, Alexandre. S.J. *Desengano dos peccadores, necessario a todo genero de pessoas, utilissimo aos missionarios, e aos prégadores desenganados, que só desejaõ a salvação das Almas*. Roma: Oficina de Antonio Rossis, 1724.

ROSÁRIO, António do. Cap. *Frutas do Brasil numa nova e ascética monarquia consagrada à Santíssima Senhora do Rosário de António do Rosário*. Edição, estudo e notas de Ricardo Alexandre Ferreira. São Paulo: Cultura acadêmica, 2021 [1702].

VIDE, Sebastião Monteiro da. *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia*. Estudo introdutório e edição de Bruno Feitler e Evergton Sales Souza. São Paulo: Edusp, 2010 [1720].